

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	22. NOV. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	



REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA — O prof. Barahona Fernandes, agora nomeado para o cargo de reitor da Universidade de Lisboa, que já exerola interinamente (Notícia na pág. 2)

Fundação Cuidar o Futuro

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	22. NOV. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

**O PROFESSOR  
BARAHONA  
FERNANDES  
NOMEADO REITOR  
DA UNIVERSIDA-  
DE DE LISBOA**

Velo publicado, ontem, na folha oficial, o despacho do ministro da Educação e Cultura que nomeia o prof. Henrique João de Barahona Fernandes, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, para reitor da mesma Universidade, cargo que já vinha exercendo interinamente desde 29 de Abril.

Natural de Vinhais, o prof. Barahona Fernandes, que conta 67 anos, é um dos mais notáveis psiquiatras portugueses, na linha de um Egas Moniz, um Sobral Cid e um António Flores, dos quais foi aluno distinto. Frequentou o Liceu Pedro Nunes e a Faculdade de Medicina de Lisboa, onde se licenciou em 1930. Fez, depois, um estágio de três anos na Alemanha, ali trabalhando com grandes nomes da ciência europeia, como Kleist, Jaspers e Schneider. Regressado a Lisboa, foi nomeado professor agregado da Faculdade de Medicina (em 1938) e catedrático de Psiquiatria (a partir de 1945). Entretanto, fez parte da comissão instaladora do Hospital Julio de Matos. Em 1955, por sua iniciativa, começou a funcionar o primeiro Serviço de Psiquiatria no Hospital de Santa Maria. De 1956 a 1970 regentou, naquela Faculdade, a cadeira de Psicologia, tendo, ultimamente, dedicado a maior parte do seu labor aos estudos da personalidade, do diagnóstico psiquiátrico e da psiquiatria clínica nos campos da psicoterapia e da socioterapia.

Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicologia, dirigiu também a Associação Portuguesa de Escritores Médicos e é sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa, da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e de numerosas instituições congêneres estrangeiras. Na qualidade de perito consultor da Organização Mundial de Saúde e de membro da Comissão da Associação Mundial de Psiquiatria, o prof. Barahona Fernandes participou, como relator, em todos os congressos mundiais de psiquiatria realizados de 1950 para cá. É autor de mais de duas centenas de trabalhos científicos e de outros artigos publicados em revistas e jornais, entre os quais o «Diário de Notícias», de que é ilustre colaborador.

Fundação Futuro